

1401 - NÓS, A SOCIEDADE E NOSSAS ÁGUAS - A COMUNICAÇÃO DE MÃOS DADAS COM AS AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS

Andrea Alves Santos

Publicitária pela Universidade Anhembi Morumbi. Pós-Graduada em Gerência de Marketing pela Universidade Ibirapuera. Pós-Graduada em Gestão Pública pela Faculdade de Mogi das Cruzes. MBA em Liderança, Gestão de Equipes e Produtividade pela PUC RS.

Endereço: Rua Soldado Brasílio de Almeida, 423 – Parque Novo Mundo – São Paulo – SP – CEP 02188-080 – Brasil - Tel.: (11) 97253-5222 - e-mail: andreaasantos@sabesp.com.br

RESUMO

O Socioambiental foi uma metodologia diferenciada utilizada nos empreendimentos para o Programa Novo Rio Pinheiros. Suas práticas mostraram que para engajar a sociedade é preciso um mapeamento da área de atuação, com um estudo social completo para enxergar as características locais e da população que ali vivem.

Conhecer os hábitos e práticas cotidianas foi uma forma de ser mais assertivo nas ações propostas para aproximar a população com o saneamento básico, promovendo mais saúde e qualidade de vida para a sociedade e o retorno do orgulho de nossas águas na Região Metropolitana de São Paulo.

Esconder nossas águas não é a solução, mas trazer o conhecimento sobre a bacia hídrica que nos cerca como sociedade, a sua beleza e utilidade para o meio ambiente, trazendo as pessoas como responsáveis foi o que trouxe a esse projeto o diferencial e o resultado que hoje é evidente ao passar pelo Rio Pinheiros, maior afluente do rio Tietê.

A educação ambiental, a valorização das pessoas, o novo olhar para seu meio ambiente e mudança cultural e de postura transformaram áreas vulneráveis que valoriza o entorno e promove orgulho.

Esse foi o resultado que tivemos com a união da Comunicação Social e o Socioambiental como partes fundamentais de empreendimentos de grande porte e que geram uma transformação social tão grande quanto.

A Comunicação Social usa técnicas que se adequam as várias linguagens para todos os públicos de interesse, o Socioambiental se aproxima desse público e o convida a estar junto, conhecer e participar. Uma união que deu certo e com resultados evidentes. Uma experiência adquirida para os empreendimentos que, com as devidas particularidades, receberão um novo olhar, humanizado e participativo.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação, Comunicação Social, Saneamento, Socioambiental, Social, Comunidade, Sociedade, Transformação Social, Lixo, Córregos, Pontos Viciados de Lixo, Pinheiros, Tietê, Revitalização.

INTRODUÇÃO

A aproximação com as partes interessadas de todo e qualquer projeto é o diferencial para os resultados que desejamos alcançar. Porém, sem estudo prévio dessas partes, bem como análise territorial e social a eficiência fica comprometida.

Sendo assim, o socioambiental chegou na área do saneamento como parte fundamental da transformação social, que visa não somente o reconhecimento da área que o saneamento vai atuar implantando suas infraestruturas, mas sensibilizar o público de entorno, em especial dos novos empreendimentos, sobre a importância de conhecer o que é o saneamento, o que será instalado e o motivo, bem como saber qual é o seu papel nesse contexto para o bem próprio e comum para toda a sociedade.

Para grandes empreendimentos a Sabesp tem como prática o trabalho contínuo de Comunicação Social, que visa informar sobre os acontecimentos. Uma oportunidade de ampliar a atuação e participação da sociedade foi acrescentar à Comunicação o engajamento por meio do Socioambiental que trás um olhar para o todo, num processo de começo, meio e fim, com a participação ativa de todos os atores sociais envolvidos no projeto de saneamento básico.

O trabalho foi executado em duas etapas, a primeira que visou o reconhecimento das áreas, a disseminação da informação sobre o projeto e os empreendimentos, a divulgação das mudanças e benefícios, impactos e responsabilidades de cada um. Além de implantação de projetos socioambientais com o objetivo de transformar, levando em conta pilares como trabalho focado com os grupos de pessoas menos favorecidas socialmente, mulheres das comunidades, geração de renda, redução de lixo em pontos viciados e lançados inadequadamente em corpos hídricos, entre outros. A segunda etapa foi o de acompanhamento dos projetos implantados, grupos de governança colaborativa que dessem continuidade às ações trabalhadas para a região, medição do DBO (índice de oxigênio da água de rios e córregos) para medir a qualidade da água após implantação de obras e práticas sociais e ajustes necessários do que não seguiu o fluxo planejado.

O objetivo do Socioambiental é tratar a causa do problema que está nas pessoas e na forma como ela trata as questões do saneamento, seja por falta de conhecimento ou educação precária que impossibilita um olhar realista e cuidadoso para o bem-estar das pessoas, que pela rotina paulistana e correria do dia-a-dia, problemas sociais, em especial em relação ao lixo, passam despercebidos porque se tornaram paisagens comuns para a realidade urbana.

Percebeu-se com esse projeto que, a continuidade das ações, a persistência nos grupos de governança colaborativa e o contínuo processo educacional em todas as oportunidades que houver, será fator de sucesso para uma mudança cultural. A sociedade entendendo quais são seus direitos e em especial suas responsabilidades, o saneamento será parte disso tudo para a qualidade de vida tão sonhada e esperada por todos nós.

O desenvolvimento desse trabalho contou com o apoio e a participação da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP).

PREPARAÇÃO PARA O TRABALHO SOCIOAMBIENTAL DOS CONTRATOS DO PROGRAMA NOVO RIO PINHEIROS

Foram estabelecidas diretrizes e orientações para serviços especializados voltados à elaboração e implantação do Plano Técnico Socioambiental - PTS e do Plano de Comunicação Social - PCS, os quais constituem parte integrante da execução das obras e intervenções, objeto de um Termo de Referência (TR). As diretrizes e orientações foram concebidas pelo corpo técnico da Sabesp e encontram-se em conformidade com diretrizes da empresa e documentos orientadores adotados no âmbito corporativo.

Os Planos foram elaborados e desenvolvidos segundo vários objetivos: maximizar os benefícios potenciais da implantação de infraestrutura; promover o uso consciente dos equipamentos implantados e a consciência da sua importância para a melhoria geral do ambiente urbano; estimular a organização e participação comunitária, em convergência com a SABESP e outros parceiros, para a consolidação e ampliação dos benefícios gerados para a população local e para a região da Bacia do Pinheiros; capacitar lideranças comunitárias e agentes multiplicadores de ações ambientais conscientes; utilizar a identidade visual do Programa Novo Rio Pinheiros criada pela SABESP, visando à elevação da criatividade, eficiência e alcance das ações de comunicação; a divulgação dos resultados do Programa e a necessidade de sustentabilidade futura desses resultados.

O acompanhamento deste projeto foi dividido por áreas de empreendimentos da Sabesp que se encarregou do acompanhamento geral das ações socioambientais executadas pela Contratada, em atendimento às condições estabelecidas no contrato. Nesse acompanhamento, foram observados o atendimento da legislação ambiental e das diretrizes e orientações fixadas pela Sabesp e, essencialmente, dos compromissos assumidos pelo executor no cumprimento e implementação das medidas mitigadoras e atenuadoras dos impactos socioambientais identificados.

ETAPAS E REALIZAÇÕES

A primeira etapa teve duração de 24 meses para a preparação e execução das atividades previstas no Plano desenvolvido pela contratada, com base no edital e orientações da equipe social Sabesp, período que também corresponde ao prazo de execução das obras e demais ações previstas no contrato.

A segunda teve duração de 12 meses, ocasião que foram monitorados e reforçados os resultados das ações desenvolvidas na primeira etapa, tendo em vista o alcance dos resultados e metas previstas no contrato de performance.

O PCS foi, portanto, executado durante os 36 meses, envolvendo as duas etapas, de implementação das obras e de aferição dos resultados.

Importante salientar que os dois documentos (PCS e PTS) foram desenvolvidos pelas contratadas e aprovados pela Sabesp com o objetivo de dar suporte social e comunitário para a execução das obras, que estarão contribuindo para a universalização do saneamento básico na Bacia do Rio Pinheiros, mediante a participação das comunidades e a formação de cidadãos mais conscientes, que valorizem e incorporem comportamentos de preservação da infraestrutura implantada, gerando sentido de cidadania e um ambiente urbano de melhor qualidade ambiental e social.

Esses objetivos foram alcançados pela execução de um trabalho socioambiental e de comunicação devidamente planejado e estruturado, voltados a instituir canais de participação e mobilização social e informação sobre o processo de despoluição como parte do Programa de Despoluição e Recuperação Ambiental do Rio Pinheiros.

Estes trabalhos foram realizados por meio de encontros, oficinas, palestras e eventos, usando metodologias de abordagem social, técnicas de trabalho em grupos ou outros instrumentos necessários ou capazes de contribuir para o alcance dos objetivos definidos. Contaram também com uma Unidade Móvel Socioambiental (UMS), como um dos mecanismos para a divulgação do Projeto, seus objetivos, metas e resultados. Um veículo (VAN e Ônibus) adaptados e identificados de forma a chamar atenção do público para o projeto, facilitando assim a aproximação do público alvo com o tema em questão. Uma das principais formas de aproximação, pois a Unidade Móvel era o projeto indo até as pessoas.

O trabalho identificou e também capacitou líderes comunitários, buscando transformá-los em multiplicadores de práticas socioambientais participativas e de práticas sustentáveis voltadas a gerar mudanças comportamentais quanto ao uso racional dos recursos hídricos e à utilização adequada da infraestrutura de saneamento. Esses objetivos foram alcançados por meio de uso de ferramentas adaptadas a cada público específico por contrato, em acordo com o conjunto com as comunidades de moradores, e por meio de parcerias com entidades públicas ou privadas que tinham objetivos semelhantes ou convergentes aos pretendidos com a realização das intervenções.

Uma parte do conteúdo visou apresentar aos novos usuários das redes de esgoto informações sobre o esgotamento sanitário, buscando mostrar os ganhos para a sua comunidade, para a saúde pública e para o meio ambiente urbano e, ainda, estabelecer as condições para uma relação adequada com a infraestrutura instalada e os seus requisitos de operação e comerciais.

A Sabesp usou experiências adquiridas ao longo de sua existência para que esse projeto fosse desenvolvido, dentre essas ações estabeleceu-se a Governança Colaborativa como uma das forças para que o resultado fosse alcançado. Uma metodologia de abordagem social como ferramenta para a mobilização e envolvimento das comunidades nos processos de participação social em córregos priorizados pela empresa sempre visando contribuir para a revitalização do rio Pinheiros e Rio Tietê, principal rio do Estado de São Paulo.

A metodologia da Governança Colaborativa utilizada pela Sabesp previu a construção, em conjunto com outros interessados, um espaço para interação, troca de informações e estabelecimento de estratégias e ações em torno do objetivo básico: contribuir para o esforço de despoluir os recursos hídricos da sub-bacia de interesse. A ideia é de que as obras e intervenções em cada sub-bacia gerassem melhorias

localizadas e na bacia do Pinheiros como um todo.

O levantamento e caracterização da população das comunidades priorizadas foi o primeiro passo e contribuiu para definir as características finais do Plano de Ação Socioambiental e de Comunicação Social. Foi a base para aferição dos resultados, na forma de indicadores do trabalho social realizado.

Os eixos utilizados para o trabalho socioambiental foram:

- ✓ Mobilização e Organização Social
- ✓ Geração de Renda
- ✓ Educação Ambiental

INDICADORES E ACOMPANHAMENTO

O acompanhamento foi realizado por meio de participações da área social em eventos e reuniões em campo, bem como documentos periódicos que evidenciaram as ações realizadas e seus resultados. Esses documentos foram a base também para as divulgações para o público interno e externo da Sabesp para acompanhamento do projeto.

Relatórios Periódicos:

- ✓ Semanais – durante todo o contrato
- ✓ Mensais – durante a primeira etapa
- ✓ Bimestrais – durante a segunda etapa
- ✓ Semestrais – durante todo o contrato
- ✓ Final – estamos nesta fase (última)

Para os relatórios mensais, bimestrais, semestrais e final a equipe Sabesp faz a análise do conteúdo e devolve com um parecer estabelecendo pontos a melhorar em revisão com prazo pré-definido ou aprovação do documento na íntegra, liberando assim a contratada a prosseguir com o trabalho. O semanal foi um documento usado para acompanhamento em tempo mais curto e conteúdo para publicações internas e externas sobre o programa, agendamento das participações da Sabesp nas ações.

Planilha de Indicadores

A planilha anexa foi um documento estabelecido por esta superintendência (Superintendência de Execução de Projetos Especiais) para termos quantitativos de evolução. A planilha é encaminhada mensalmente por todos os contratos e compilamos para repasse ao público de interesse e apresentações.

Contrato	Objeto	Contratada	Nº de Comunidades Mapeadas	Qtde de Famílias Residentes	Adesões Obtidas	Nº de Parcerias em Andamento	Nº de Parcerias Firmadas com Instituições
2809/19	Ribeirão Jaguaré	Allonda-MND	29	17.395	5.615	40	31
2819/19	Baixo Pirajuçara	Enotec-Flexdrill	12	21.269	1.904	31	20
2847/19	Cidade Jardim e Morumbi	Trail, Augusto Veloso e VAD	3	8.472	841	41	30
2878/19	Alto Pirajuçara	Engelorm, Passarelli, CTL, Cobrape, Vita	75	21.273	18.463	119	70
2908/19	Água Espraiada	DP Barros, Gimma, FBS e Diagonal	32	9.365	5.101	44	32
	Cabeceiras	JE Marcel	29	7.790	2.708	81	5
TOTAL TG			180	85.564	34.632	356	188

Atualização março/2023

Programa Novo Rio Pinheiros - Contratos TG - Alto Pirajussara					
Indicadores socioambientais e de comunicação social		JANEIRO DE 2023			ACUMULADO (DESDE INÍCIO DO CONTRATO)
Socioambiental		Córrego	Comunidade	TOTAL DO MÊS	ACUMULADO
Gerenciais	Número de comunidades mapeadas	não preencher		-	75
	Economias	-	-	-	18.463
	Adesão	-	-	-	18.463
	Total de famílias	-	-	-	21.273
Governança Colaborativa	Total de parcerias em andamento	-	-	-	119
	Total de parcerias firmadas	-	-	-	70
	Total de projetos de geração de renda em andamento (exp: cooperativas instaladas, capacitação)	-	-	-	-
	Total de projetos com resultados na comunidade (que já estão gerando renda a partir da capacitação/projeto realizado)	-	-	-	-
	Total de comitê de desenvolvimento comunitário (grupos de Governança que dão continuidade às ações propostas para a Comunidade)	-	-	-	3
	Número de pontos revitalizados	-	-	-	69
	Número de cooperativas reciclagem envolvidas	-	-	-	1
	Número de Reuniões do GT (Grupo Trabalho) Resp. Social	não preencher		-	24
Social	Mudança comportamental (Consideramos a manutenção dos pontos revitalizados como indicador de mudança comportamental)	-	-	-	54
	Total de trabalhadores contratados	Não preencher (dados do efetivo do Consórcio)		-	194
	Total de trabalhadoras mulheres contratadas			-	30
	Total de trabalhadores moradores da sub-bacia contratados	Não preencher		-	22
	Redução de doenças de veiculação hídrica	-	-	-	17
	Á partir de pesquisa amostral aplicada pela equipe nas áreas atendidas				
	Redução de animais sinantrópicos	-	-	-	132
	Á partir de pesquisa amostral aplicada pela equipe nas áreas atendidas				
Ambiental	Número de pessoas atendidas na Unidade Móvel	-	-	-	10.565
	Qtd. óleo coletado e enviado para reciclagem - litros	-	-	-	330 Litros
	Volume de material enviado à reciclagem - kg	-	-	-	18.084
	Qtd. Lixo encaminhado para descarte adequado - kg	-	-	-	45 Toneladas
	Qtd. De coletores de material reciclável instalados	-	-	-	3
	Total de participantes em ações de Educação Ambiental	-	-	-	10.517
	Total de projetos e ações ambientais (Monitoramento)	Diniz/ Olarias Montante/ Interligação Embu das Artes	Jardim Maria Virginia/ Jardim Umarizal / Jardim Nova República	3	145
Comunicação Social					
Comunicação Social	Publicações na mídia (jornal, rádio, TV e sites)			-	20
	Repercussão em Pontos de Comunicação (oportunidades de Comunicação exceto mídia)			Comunicados de utilidade pública divulgados pelo WhatsApp - 74.896 Abordagem porta a porta - 0	Comunicados impressos e entregues - 15.230 Cartazes afixados - 343 Comunicados via WhatsApp - 928.063 Abordagens porta a porta - 11.684 Total - 955.320
	Repercussão em mídias sociais - total de postagens (positivas)			-	118
	Repercussão em mídias sociais - total de postagens (negativas)			-	2
	Lives realizadas			-	8
	Vídeos produzidos			-	23
	Número de Releases produzidos			-	28
	Canal no YouTube			-	1
	Canal no YouTube - Visualizações			32	3.211

Modelo padrão usado por todos os contratos

CONCLUSÕES

Com base no trabalho realizado, concluiu-se que o trabalho planejado e com estudos prévios da área de atuação, características locais e da população é o diferencial para que seja estabelecido planos de trabalho próximos da realidade.

O envolvimento da sociedade e engajamento se dá apresentando a realidade (a vida como ela de fato é), desenhar propostas adequadas e realistas, de preferência com a participação de todos os atores sociais e o

diferencial foi manter o público participativo durante a execução das propostas apresentadas. Quando se observa que o prometido está sendo executado, fica mais fácil acompanhar os resultados, ajustar o que não está dando certo, sempre com foco no apoio mútuo.

O resultado foi evidente e todos que passam pelo rio Pinheiros enxergam a transformação social que o programa, por meio do trabalho socioambiental como apoio aos empreendimentos, fez para São Paulo. As pessoas interagem hoje com o rio Pinheiros, circulam e apreciam o seu entorno, foi resgatado o respeito pelas suas águas como forma de vida e resgate da natureza.

Esse objetivo foi alcançado com um trabalho com foco na parceria, contínuo, perseverante. Agora seguimos com o objetivo de sua permanência pela sociedade.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. CONTRATAÇÃO INTEGRADA PARA A EXECUÇÃO DAS OBRAS DOS COLETORES TRONCO, INCLUINDO INTERLIGAÇÕES, E SOLUÇÕES PARA A REDUÇÃO DOS NÍVEIS DE DBO NA BACIA DE ESGOTAMENTO PI-03 – ALTO PIRAJUÇARA, AFLUENTE DO RIO PINHEIROS, VINCULADAS A METAS DE PERFORMANCE, INTEGRANTES DO PROJETO DE DESPOLUIÇÃO DO RIO TIETÊ – ETAPA IV – Edital Sabesp – Licitação Integrada Sabesp – TGD 02.878/19